

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

96

Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	96		
TÍTULO DO TC:	Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Objeto do TC:	Estruturação da atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Número do processo:	0218405/2015	Número do SIAFI:	
Data de início	08/03/2017	Data de término:	08/03/2022

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.300.005,00
Valor Total no TC:			R\$ 1.300.005,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão (SES/MA)		
Responsável:	Waldy Ferreira Neto		
Endereço:	Avenida Professor Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/Maranhão		
Telefone:	(98) 3198-5543	E-mail:	ugp.opas@saude.ma.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Lely Guzmán		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	guzmanlel@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde prevê apoio técnico para a reestruturação da rede de atenção à saúde e articulação com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e criança no Estado.

Entretanto, a emergente infecção humana COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi reconhecida pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, cujo espectro clínico é diverso e a letalidade é variável. Entendendo a transcendental importância de ações imediatas e eficazes para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus, o governo do Maranhão, em março de 2020, instituiu o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à COVID-19, ato contínuo publicou o Plano de Contingência Estadual.

Por meio do Decreto nº 35.672 9, em 19 de março, o Excelentíssimo Governador Flavio Dino, declarou situação de calamidade no Estado. A partir deste ato, seguiram-se normativas que estabeleceram medidas de prevenção do contágio e medidas de combate à propagação da transmissão da COVID-19.

A rede de saúde foi significativamente ampliada e no componente hospitalar chegou a quase 1.500 leitos de enfermaria, retaguarda e terapia intensiva distribuídos no território maranhense. Entre eles destacam-se os 200 leitos do Hospital de Campanha em São Luis, além de outros na Ilha. As regiões de saúde igualmente receberam aporte, tanto em modernização quanto em número de leitos próprios e contratados, como os 60 do Hospital de Campanha de Açailândia, de Pinheiros, Caxias, Timon e de Coroatá, além de incremento em diversos ambulatórios. Os leitos de terapia intensiva também foram aumentados e a oferta alcançou tanto a capital como o interior. O reforço com unidades aéreas tem possibilitado enfrentar as grandes distâncias dentro do estado, levando com agilidade, pacientes infectados à leitos de alta complexidade.

Essas e outras ações de gestão ajudaram o estado a realizar 251.260 testes e a identificar 114.585 casos confirmados até 27 de junho. Destes, cerca de 103 mil foram recuperados e mais de 2.900 pessoas foram a óbito. Do total de confirmados, 55% foram mulheres e do total de óbitos, 62% foram homens. O maior número de casos confirmados, assim como os óbitos foram na população de raça/cor declarada parda. As principais comorbidades associadas ao óbito por COVID-19 foram diabetes mellitus e hipertensão arterial.

A taxa de letalidade no estado está em 2,57, portanto abaixo da taxa na região nordeste, que é de 3,46 e no Brasil que é de 3,59% no mesmo período, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão.

Neste contexto as ações em cooperação sofreram adequações a fim de oferecer apoio técnico oportuno e coerente com a situação de nova normalidade imposta as populações e ao, as sociedades e aos sistemas de saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Ministério da Saúde incluiu gestantes e puérperas no grupo de risco do novo coronavírus, levando em consideração as adaptações fisiológicas da gravidez. De acordo com o órgão federal, estudos científicos apontam que a fisiopatologia dos quadros respiratórios pode ser mais grave nestes grupos de mulheres.

Considerando os estudos que tem apontado para um aumento significativo da mortalidade materna no contexto da COVID-19, a SESMA potencializou algumas ferramentas de gestão e dispositivos integradores da rede de atenção materna e infantil desenvolvidos durante a cooperação técnica.

Destaca-se entre eles o papel desempenhado pela Sala Cuidar durante a pandemia. A Sala Cuidar segue dando suporte 24h ininterruptas para 67 unidades de saúde distribuídas nos 60 municípios maranhenses que realizam atendimento às gestantes. Por intermédio da orientação da equipe da Sala, profissionais de envolvidos com a assistência obstétrica recebem apoio técnico para diagnóstico, manejo e tomada de decisão durante eventos de emergências obstétricas e também de atendimentos de casos com suspeita de infecção respiratória aguda.

Outra importante ação de gestão que recebe apoio técnico da cooperação é a construção da metodologia de integração à rede de atenção materna e infantil dos novos pontos de atenção criados durante à pandemia. Neste sentido, as ações têm buscado promover a integração sistêmica da nova capacidade instalada nos serviços de saúde, para oferta de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada.

A partir deste incremento de oferta de serviços poderá ser articular a integração dos pontos de atenção materna e infantil na rede assistencial de forma a ampliar a cobertura e o acesso aos serviços de saúde no estado. Neste sentido participamos de reuniões virtuais para o planejamento de ações conjuntas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para dar lugar ao fortalecimento dos esforços para o enfrentamento da pandemia, algumas ações previstas no PTA/2020 necessitaram ser reprogramadas para execução no segundo semestre de 2020.

Nesta mesma lógica de priorização, foi realizado pela Secretaria Estadual o remanejamento das equipes técnicas para atender as urgentes demandas que surgiram no contexto na pandemia.

A execução do PTA/2020 deverá contribuir para o enfrentamento deste novo contexto, com ações prioritárias na rede materna e infantil visando a manutenção dos resultados alcançados na redução da mortalidade materna e a

aceleração da redução da mortalidade infantil, assim como o alcance de metas relacionadas a diminuição dos impactos pela pandemia pelo Novo Coronavírus.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O desenvolvimento das ações previstas no PTA/2020 está pactuado para ser intensificado no segundo semestre. Apoiamos o estado na disseminação de informações atualizadas, à medida que foram sendo produzidas, tais como notas técnicas.

Neste sentido as atividades estarão voltadas para o redesenho da rede de atenção materna e infantil, considerando os novos pontos de atenção que foram adicionados durante a pandemia.

A diretriz dada pelo Senhor Secretário de Estado é de reorganização da rede de atenção com qualificação do modelo de assistência para mulher e para a criança.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Estão sendo revisadas as diretrizes clínicas do novo modelo estadual de atenção pré-natal.

Está em curso o remodelamento da metodologia de formação de instrutores estaduais de pré-natal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando as novas recomendações sanitárias para não aglomerações em treinamentos presenciais toda a metodologia de capacitação de profissionais está sendo repensada com apoio técnico da UEMASUL.

Da mesma forma, está se redefinindo modelo para transmissão das diretrizes estaduais do novo modelo de atenção pré-natal, em oficinas regionais de qualificação de pré-natal para profissionais das ESF dos municípios. prioritários. Esta é uma ação central no alcance do resultado de qualificação da atenção pré-natal no estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Estão planejadas reuniões técnicas para discussão de novas estratégias de implementação do novo modelo estadual de atenção pré-natal.

Apoiamos a discussão regional entre gestores locais para manutenção da continuidade dos serviços essenciais, com

foco na atenção pré-natal.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Construção de indicadores para a saúde do adolescente; * Razão de colpocitologia; * Numero de unidades notificadoras sexual notificados; * % de municípios com programa de inserção de DIU. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 02 Indicadores; * Razão de 0,7; * Triplicar o número de unidades notificadoras; * 100% do municípios . 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação está convidando parceiros para a construção conjunta de documentos técnicos orientadores para Implantação de Centros de Referência Estadual “Centros Sentinela” para matriciamento das ações em saúde reprodutiva.

Este apoio técnico com parceiros do território e de referências nacionais proporcionará a construção de capacidades locais para continua abordagem do tema.

Apoiamos a tradução do documento técnico: “COVID-19 Recomendações para o cuidado integral de gestantes e recém-nascidos” que apresenta diretrizes gerais voltadas a tomadores de decisão, gerentes e equipes de saúde em relação ao cuidado das mulheres, gestantes e recém-nascidos, com o objetivo de promover intervenções benéficas e adequadas aos diferentes contextos, evitar novos contágios e oferecer uma atenção oportuna e adequada para evitar complicações graves e/ou óbitos.

A implementação da Estratégia AIDPI , bem como a estratégia Cidade Amiga da Pessoa Idosa vem sendo apoiadas no Estado do Maranhão, especialmente na região de Balsas, como uma contribuição adicional ao Termo de Cooperação como um mecanismo de fortalecer as ações de atenção a saúde ao longo do curso de vida, configurando-se como um valor agregado ao TC. Neste sentido foi apoiado a região na elaboração de planos de ação e formação de 60 profissionais para atuar na atenção primária do município de Balsas e de municípios vizinhos. Além de disseminação de materiais e informações a profissionais para o enfrentamento do COVID-19 e oferta de dois cursos de capacitação na modalidade Ead na plataforma de Gestão da Estratégia AIDPI e Campus Virtual de saúde Pública da OPAS/OMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Está sendo dado seguimento à documentação das diretrizes estaduais para pactuação da governança local das unidades de referência em saúde sexual e reprodutiva.

Neste semestre, houve substituição da responsável pela Coordenação Estadual de Saúde das Mulheres da SESMA. Estão planejadas reuniões técnicas de alinhamento e discussão dos apontamentos técnicos com a nova equipe gestora da área.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Seguem sendo intensificados os objetivos de aceleração da redução da mortalidade materna e infantil; qualificação profissional e de gestores no tema de SSR e de aumento capacidade de empoderamento das mulheres em relação a sua autonomia reprodutiva.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE 4. Prevalencia de Hanseníase no Estado reduzida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades de apoio a Hanseníase no estado do Maranhão não foram programadas para esta etapa da cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os recursos para estas ações eram muito reduzidos e já utilizados, não sendo possível alinhar novos recursos para Hanseníase.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

NENHUMA AÇÃO REALIZADA NO PERIODO

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 sala implantada; * 50% capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

NÃO HOUVE ATIVIDADE NO PERIODO

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios E Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período de 16 a 17/12/2019 foi realizada visita á Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão, por uma equipe de 8 técnicos e gestores da Estado de Estado de Saúde do Pará - SESPA.

Com o apoio da OPAS se buscou o objetivo de conhecer as estratégias adotadas pelo Estado para redução da mortalidade materna, no âmbito da cooperação desenvolvida com a OPAS/OMS.

Foi apresentado pela equipe técnica da SESMA o histórico do processo para a redução mortalidade materna que se iniciou em 2015.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

De forma conjunta e com apoio técnico da OPAS/OMS as equipe identificaram pontos de semelhança entre suas dificuldades e seus desafios para a redução da mortalidade materna e neonatal.

Também de forma compartilhada, foram discutidas as ações exitosas que estão em curso no Maranhão, para que sejam inspiradoras de estratégias para o Pará.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Tanto a equipe gestora quanto a equipe técnica da SESMA entenderam como proveitosa essa troca de experiências, na medida em que se apoiaram mutuamente para fortalecimento das ações de qualificação da rede de atenção materna e infantil em cada estado.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Ainda que os significativos desafios estejam ocupando importante espaço dos gestores maranhenses, o governo estadual segue com suas diretrizes de atenção à mulher, a gestante, puérpera e recém-nascidos em andamento. As ações intersetoriais de governo para promoção à saúde das mulheres e das crianças não pararam.

Nesta perspectiva a cooperação apoia o enfrentamento da pandemia, conforme recomendações e diretrizes regionais, mas também segue desenvolvendo, no marco da Estratégia de Saúde Global para mulheres, crianças e adolescentes - EWEC a busca pelo alcance das metas pactuadas nos ODS.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O estado do Maranhão estabeleceu cooperação com a equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde do Pará compartilhando o processo de sistematização e planejamento de ações que foram desenvolvidas na cooperação técnica com a OPAS/OMS. Uma delegação de 8 gestores e técnicos da SESPA, acompanhados por técnicos da UTFGL/OPAS esteve por dois dias reunida, compartilhando estratégias de reorganização de redes de atenção e enfrentamento da mortalidade materna e infantil.

De acordo com o trabalho de cooperação em execução no estado, tem sido possível dar seguimento às novas prioridades do governo maranhense no sentido de potencializar os resultados de acesso e assistência ofertados à população maranhense, por meio da reorganização da rede materna e infantil, agora com a integração de novos pontos de atenção, a partir da expansão da rede de serviços obtida no enfrentamento à pandemia de COVID-19.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	0	30%
2	2	0	0	30%
3	3	1	0	30%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
Total:	8	1	0	30%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 358,108.00
Recursos desembolsados:	US\$ 167,450.09
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 190,657.91